

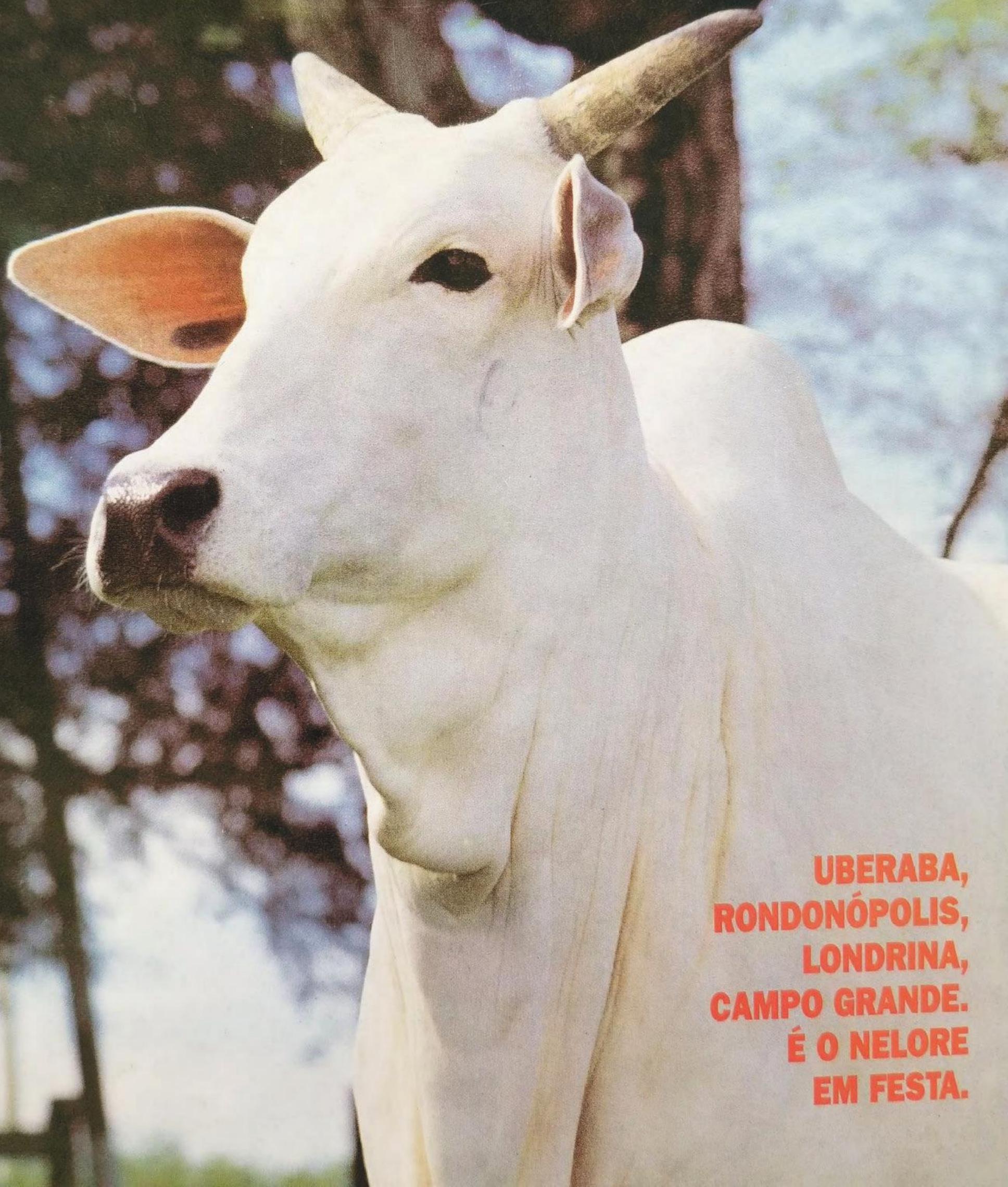
nelore

ANO III

NÚMERO 18

MAIO/94

Publicação Bimestral de DBO Sul Editores Associados Ltda.



**UBERABA,
RONDONÓPOLIS,
LONDRINA,
CAMPO GRANDE.
É O NELORE
EM FESTA.**

Esta edição, como não poderia deixar de ser, dá destaque a Uberaba, que acaba de sediar sua 1ª Exposição Internacional, a 60ª Expozebu. O evento teve, este ano, marcas especialíssimas: a qualidade exibida pelos animais foi destacada em uníssono, fazendo da nova pista de julgamento o palco de uma das mais duras disputas que o Nelore já viu; o Brahman fez sua aparição oficial, tão esperada, e deu mostras do que pretende, nada além de mais um zebuíno a concorrer no mercado, em igualdade com as raças já assentadas no criatório nacional; os temas de interesse para o setor pecuário foram postos na mesa de discussão, ampliando um debate sempre salutar, as bases se confrontando, sem intermediários, com as lideranças da área.

Mais uma vez, registrou-se o forfait do presidente da República, que se escudou no luto oficial decretado pela morte de Ayrton Senna para faltar ao compromisso assumido. Recebeu o recado por vias indiretas: o melhor tributo que se poderia prestar ao ídolo nacional que se chorava seria o do trabalho...

Enfim, valeu, Uberaba! Rômulo Kardec de Camargos, sua equipe, e as associações de criadores de raças zebuínas estão de parabéns. A "meca do zebu" mantém o cetro e a coroa que lhe garantem o reinado conquistado pela tradição, que a operosidade dos criadores uberabenses, dignos sucessores dos pioneiros da epopéia zebuína, sabe conservar.

A edição traz mais, porém, como o leitor pode apreciar. A Redação da Revista não está medindo esforços para atender à expectativa dos neloristas que lhe vêm dando apoio estimulante. E se dispõe a manter o ritmo, fazendo de **Nelore** uma publicação cada vez mais consistente, em defesa dos interesses e coisas da raça.

Por último, uma comunicação que se revela aqui em razão da publicidade dada ao fato. A Revista recebeu de Rinaldo dos Santos, da Editora Agropecuária Tropical Ltda., disquete com texto-resposta já diagramado, para publicação em "cumprimento do direito de resposta garantido pela Lei de Imprensa, com respeito à matéria inserida na última edição da revista Nelore, assinada por Nelson Pineda". Lamentamos privar os leitores de seu conteúdo, um "currículo" de realizações de "Agropecuária Tropical" em sua atuação pelo desenvolvimento da pecuária brasileira, do Nelore e demais raças zebuínas. O texto assinado por Nelson Pineda, publicado na edição de março último, constituía matéria ineditorial, de exclusiva responsabilidade de seu autor, que se serviu da revista Nelore para ampliar sua repercussão. Aos interessados, porém, em conhecer o que diz, em consequência da "Carta Aberta" a Redação de "Agropecuária Tropical", **Nelore** renova o convite que constava ao final do texto recebido: "lerem a réplica, linha por linha, na revista "Agropecuária Tropical" nº 98".

Ainda em seu primeiro ano de implantação, o Ranking Nacional da Raça Nelore já pode ser considerado vitorioso, por várias razões. Permito-me destacar três delas, porém.

A primeira é que as exposições regionais passaram a representar, para o expositor de Nelore, um estímulo especial, qual seja, o de ir buscar pontos importantes para se situar bem na relação dos melhores. Isso tem feito com que as exposições que marcam pontos para o Ranking sejam freqüentadas por um maior número de criadores.

Outro aspecto importante é o fato de que os expositores, em busca de mais pontuação, têm investido mais, de várias formas: levando mais animais às mostras, preparando-os melhor e até mesmo adquirindo exemplares que os ajudem em seu objetivo de melhoria.

Um terceiro ponto, que merece ser destacado, é que também o mercado passou a adotar o Ranking como referência. Na Expozebu, pôde-se verificar, tanto na venda de sêmen quanto de animais, que o Ranking foi utilizado como argumento, muitas vezes decisivo até.

A diretoria da ACNB está convencida da validade do Ranking, e o tem conduzido com respeito ao Regulamento que o rege, aplicando-o, porém, com alguma tolerância, por reconhecer que se trata de uma inovação, sem prejudicar interesses de quem quer que seja, antes considerando que certa compreensão não só deve ser tolerada como é, mesmo, recomendável, nessa etapa inicial.

Para vigência no próximo ano-calendário, que se inicia após a próxima Expoinel, estão sendo estudados alguns retoques no Regulamento, em decorrência de observações feitas este ano e de su-

gestões dos interessados. Até o final de julho, estaremos recebendo indicações que possam torná-lo ainda melhor, em revisão já prevista.

A propósito da Expoinel, a ACNB está trabalhando com muito entusiasmo em sua organização. Nossa meta é lotar o Parque Fernando Costa, em Uberaba, no período de 24 de setembro a 2 de outubro, e fazer dele o local de uma parada até aqui não vista de Nelore e Nelore Mocho. Será a primeira Expoinel com essa

nova data e a última oportunidade de somar pontos para o Ranking. O evento culminará, aliás, com o encerramento do primeiro ano de sua realização, apurando-se os Melhores do Ano. A premiação será feita no dia 1º de outubro, em cerimônia festiva, que está sendo preparada com muito carinho e... surpresas.

Para finalizar, os parabéns aos criadores que participaram da Expozebu-94, em Uberaba. Foi brilhante a apresentação das raças Nelore e Nelore Mocho. No aspecto técnico, a qualidade dos animais exibidos e a excelência dos Campeões causaram admiração a todos, em especial aos visitantes estrangeiros, que puderam avaliar o avançado estágio da criação nacional. No aspecto comercial, outro sucesso: leilões com liquidez total e preços firmes, compatíveis com o mercado. Organizadores e criadores estão, assim, de parabéns.

A ACNB aproveitou a oportunidade e reuniu, no dia 26 de abril, pela primeira vez, o seu recém-criado Conselho de Integração Nacional, constituído por sua diretoria executiva e todos os presidentes das associações estaduais. Um dos objetivos do Conselho é ampliar o trabalho de promoção da raça, e esse primeiro encontro demonstrou que esses caminhos se alargarão cada vez mais.



A nova pista
do Parque
Fernando
Costa nunca viu
tamanho parada
de qualidade,
em Nelore,
como este ano.



UBERABA - 94

O Brahman, apreciado de corpo presente, perdeu a fama de bicho-papão e se mostrou como mais uma opção zebuína a ser criada no País, disputando um mercado crescentemente competitivo; o confronto dentro das raças se deu, no melhor estilo e conforme o hábito local, permitindo a avaliação estimulante, e Uberaba, MG, cumpriu, mais uma vez, seu papel de meca do zebu, ponto de referência para a criação de gado de corte no País e pólo centralizador das atenções da pecuária seletiva das raças indianas. Pôs-se também à prova a série de alterações introduzidas para a premiação de pista, que apertou seus critérios, em especial quanto à fertilidade, peso e precocidade, bem como estabeleceu nova base de pontuação. O balanço final mostra méritos que devem ser creditados à equipe liderada por Rômulo Kardec de Camargos, da ABCZ, que promoveu uma festa digna das melhores tradições uberabenses.

É possível que alguém tenha previsto melhor arrecadação total nas vendas dos animais ofertados, mas não se pode negar: o resultado mereceu de muitos a adjetivação elogiosa, por representar um ganho firme, imune à corrosão inflacionária, e coerente com o momento econô-

mico. Vendeu-se com base na Unidade Real de Valor, o que representa atualização diária da cotação obtida nos pregões - algo de significado expressivo numa situação inflacionária ainda desestimulante.

Por tudo isso, a 60ª Expozebu, a 1ª Internacional que Uberaba efetiva, deu o seu recado, no período de 26 de abril a 5 de maio. E o fez com a casa reformada, a pista de julgamento - o verdadeiro palco de exibição das raças zebuínas - enchendo-se do que há de melhor na zebuicultura brasileira (1.076 exemplares, dos quais 470 Nelore Padrão e 206 Mocho), e o pavilhão central, que a confronta, quase sempre lotado por criadores vivamente interessados na aferição da qualidade à mostra. Valeu, ainda, a exposição nacional, pelo encontro das lideranças mais representativas do setor, que aproveitaram os dias da mais importante feira do zebu brasileiro para a troca de experiências e conversações em torno de questões ligadas ao melhoramento genético e política pecuária, independentes da ausência do presidente da República, que se esquivou do compromisso assumido, sob alegação do luto nacional então vivido pelo País ante a morte de um de seus ídolos esportivos. ABCZ e Associação dos Criadores

O presidente da ABCZ, Rômulo Kardec de Camargos, fez um excelente trabalho, na opinião unânime dos criadores.



de Nelore do Brasil fizeram do evento oportunidades aproveitadas para encontro de opiniões. A ACNB aprofundou com a entidade uberabense as conversações para unificação dos critérios de julgamento do Nelore - tema que ocupa um dos principais pontos de estudo em ambas as associações. E se valeu de Uberaba para dar posse (e já abrir discussões sobre temas de interesse nacional para o Nelore) ao recém-criado Conselho Consultivo de Integração Nacional, que reúne os presidentes das entidades estaduais e regionais da raça.

Nos negócios, calculava-se o montante auferido na Expozebu em algo próxi-

mo a US\$ 8 milhões, as vendas de animais chegando a US\$ 4,280 milhões (pelas contas da ABCZ) e um tico menos na soma dos mapas das empresas leiloeiras. De qualquer modo, superou-se a receita obtida em 1993, nos 1.200 exemplares comercializados nos pregões. O Nelore, como de hábito, fez o brilho da festa, com os recordes de preço individual previstos com boa antecedência, graças à

intensa divulgação da qualidade que se iria ofertar de alguns animais de exceção, reserva genética nos plantéis de origem.

Os grandes ganhadores da mostra, com sua qualidade atestada sempre por um trio de jurados, assim como o balanço mais detalhado das vendas, merecem texto à parte, nas páginas seguintes desta edição.

A seu modo, eles também fazem a festa.

Exposição que se preza tem de contratá-lo para o serviço de som no parque. Ele sabe das coisas, tem um jeito de agradar todo mundo e, melhor que isso, cumpre o seu papel com eficiência. É Elias Tavares, mineiro de Pedro Leopoldo, com um Pereira a lhe completar o nome, conhecido em todo o País e insubstituível nas mostras de gado mineiras.

Uberaba, comemorando os 40 anos de atuação de Elias Tavares como "locutor oficial" de sua exposição nacional, lhe prestou significativa homenagem, ao dar seu nome à nova cabine de som do Parque Fernando Costa, inaugurada, dia 27 de abril último, com as inovações ali introduzidas este ano. Os discursos lembraram a vida de Elias, que recordou sua primeira atuação na cidade, em 1954, na festa promovida pela então Sociedade Rural do Triângulo Mineiro, antecessora da atual da ABCZ (de que ele é sócio honorário), à época presidida por Adalberto Rodrigues da Cunha.

Foi uma homenagem merecida a quem já andou praticamente por esse Brasil inteiro, também fazendo a festa nos parques de exposições, com competência em seu mister e apoiado por eficiente sistema de som, que sempre atende à expectativa da divulgação.

Elias Tavares é nome ligado ao setor pecuário também por outras vias, desde que, em 1954, após dedicar-se ao setor gráfico, em sua cidade natal e em Belo Horizonte, passou a escrever para publicações rurais (revista "Zebu", suplemento agropecuário do "Estado de Minas") e programas radiofônicos, e ingressar no Ministério da Agricultura. Em Minas, chefiou o Escritório do então Serviço de Informação Agrícola do Ministério.

Por suas contas, já andou por mais de 50 cidades de Minas, Goiás, São Paulo, Bahia, Paraíba, Sergipe, Piauí, Espírito Santo e Paraná, sempre de microfone na mão, anunciando os resultados de julgamento, divulgando o que se deve para quem, nos parques de exposição, tem de estar em mais de um lugar e não pode perder nada de informação.

Abrahão

Se a mostra tem expressão, este também não falta e, a qualquer hora, está andando por todo o parque, à procura de seus clientes habituais. É figura conhecida no meio, a que se associou há 40 anos. Nascido em Uberaba, onde reside até



Elias Tavares teve placa inaugurada, no Parque, com presença importante, como a de Bornhausen.

Abrahão Palis é o da esquerda e tem entre seus clientes a turma do VR, que aprecia o material.



hoje, Abrahão Palis conhece meio mundo pecuário, a que fornece apreciado material de trabalho, como cabrestos para bovinos, freios e bridões, jogos de números e marcas em aço inoxidável, torquês etc.

Quem o vê, hoje, no seu andar rápido, o rosto sempre aberto em um sorriso e o gesticular permanentemente alegre, raramente resiste ao negócio oferecido. A compra, Abrahão nunca credita à sua lábria e conversa fácil e, sim, "à qualidade do que vende, produto de empresa séria" que lhe confiou a representação.

Como Elias - com quem se encontra quase que semanalmente, nas mesmas exposições -, Abrahão também andou por outras vias, antes de se encontrar com o meio pecuário, e gostar dele a ponto de se bandear de armas e bagagem para o seu convívio agora permanente. Ex-balconista

de loja de eletrodomésticos em Uberaba, entrou para o serviço público como auxiliar de meteorologista, na Estação Experimental Getúlio Vargas, de Uberaba, atual Epamig, onde chegou a chefe do Serviço de Controle Leiteiro do Zebu, em 1963.

Ainda na ativa, cruzou com Olavo de Gregório, um dos pioneiros nos leilões de gado, em Minas, tornando-se também pisteiro requisitado por outras empresas leiloeiras. Foi aí que viu a oportunidade de tornar-se vendedor firme nas exposições, "profissão" lhe dá, agora, a chance de fazer o que mais gosta: andar por aí, conversar com pessoas, rever os amigos e, de quebra, ainda ganhar o complemento da aposentadoria. Com marca própria, que poucos são capazes de recusar, vendida com muita simpatia.

É gente assim que ajuda a fazer a festa nas exposições.

Rondonópolis superou toda expectativa e fez festa de arromba, na Exposul.

Previsões de negócios na casa de US\$ 25 milhões foram ultrapassadas, pois o faturamento final chegou a US\$ 32,44 milhões. Nos leilões, o Nelore foi bem.



Houve boa disputa: na categoria Touro Jovem, o julgamento pôs na pista, de uma só vez, 31 animais.

Realizada no período de 25 a 31 de março último, a 22ª Exposul - Exposição Agropecuária de Rondonópolis, MT - a segunda cidade do Estado e local de sua mais importante feira agroindustrial - faturou até mais do que esperavam os mais otimistas de seus organizadores. Foram nada menos do que US\$ 32,44 milhões, valor que revela o quanto de renda tem gerado para a região sua expressiva agricultura, em especial a soja. Num cálculo que já era tido como estimulante, esperavam-se negócios em torno de US\$ 25 milhões. Para a Comissão Organizadora (Blairo Maggi, Adolpho T. Vieira e Clóvis Vettorato), os US\$ 32,44 milhões ainda não deveriam ser tomados com cifra definitiva, porque havia negócios entabulados na mostra e que se concretizariam depois, particularmente na área de máquinas, equipamentos de porte, aviões e até automóveis importados, que dependiam de negociações finais e/ou financiamento.

Embora os segmentos pecuário e de produtos veterinários, isoladamente, tenham representado negócios pouco abaixo de US\$ 2 milhões, a

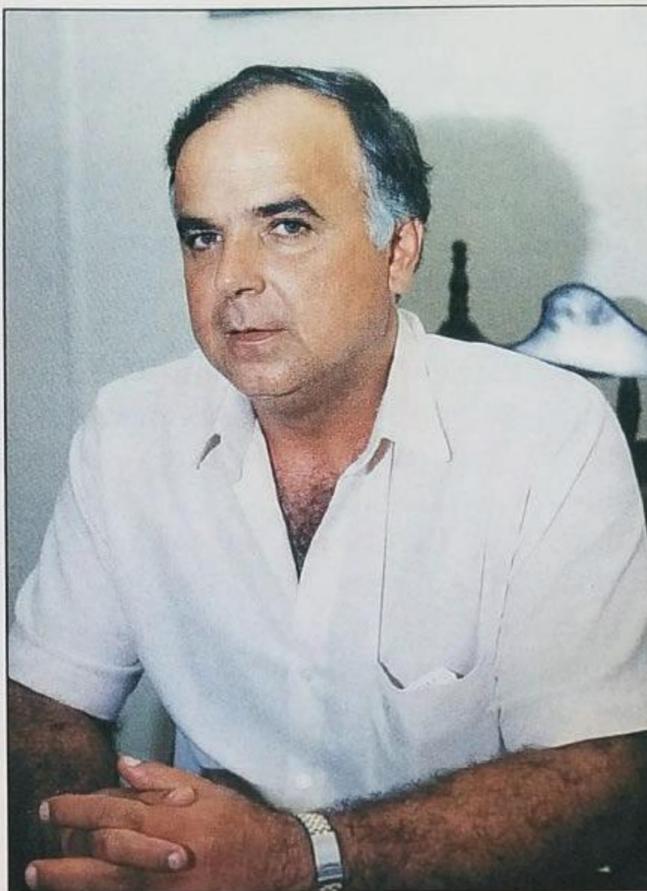
importância da Exposul, no tocante à bovinocultura de corte (mormente em relação ao Nelore), não pode ser minimizada, já que, em boa medida, as vendas de vários outros segmentos também se misturam aos interesses de proprietários rurais igualmente envolvidos com a criação.

Dos sete leilões realizados, com faturamento total de CR\$ 405,8 milhões, os destaques ficaram com o Nelore. O mais concorrido foi o 2º Leilão AL Paulicéia (Antônio Luiz de Castro e convidados), que vendeu 53 lotes, entre Padrão e Mocho, com média geral de CR\$ 2,943 milhões (equivalentes a US\$ 3.290) e faturamento total de CR\$ 156 milhões (cerca de US\$ 174 mil), segundo informe da Boi Bom Leilões, que organizou o remate. O animal de maior preço foi Carioca da Renovo (Ludy de Garça e Alcova), reprodutor de 43 meses que a Fazenda Retiro Novo, de Minas Gerais, vendeu para a Agropecuária San Diego, do Mato Grosso, por CR\$ 8,4 milhões. Nas raças européias vendidas em leilão, os preços mais elevados foram para um produto Marchigiana, de 36 meses, que saiu a

♦ CR\$ 4,9 milhões, e um Simental, de 16 meses, arrematado por CR\$ 4,5 milhões.

No Leilão dos Expositores (movimento de CR\$ 19,5 milhões em 13 Nelore puros, média final de CR\$ 1,8 milhão), o animal mais valorizado foi Comício, um PO de 26 meses, que a Agropecuária Mônica passou a Francisco Marchetti por CR\$ 2,4 milhões. Uma fêmea de 20 meses, também PO, foi vendida por Rui Almeida a Salem Zugair por CR\$ 2,2 milhões.

O Nelore também exibiu o maior número de animais da mostra de Rondonópolis, tanto nas vendas quanto para julgamento (do total de 750 produtos de elite inscritos, 267 eram da raça Nelore, que mandou 229 deles à pista, para avaliação de um trio de jurados, constituído por Arnaldo Manuel Machado Borges, Luiz Martins Bonilha Neto e Dalor Teodoro de Andrade), em competição que teve, este ano, brilho especial por ser a exposição ranqueada pela Associação de Criadores de Nelore do Brasil. A pontuação dos 10 Melhores Criadores e Expositores do Nelore está nos quadros abaixo:



**Adolpho Tadeu Vieira,
presidente do Sindicato Rural,
que promoveu a festa.**

Novilho precoce

Ponto alto da mostra foi a realização, em Rondonópolis, do 1º Show Nacional do Novilho Precoce, que avaliou 75 animais de 13 diferentes raças e cruzamentos, confinados, além de 48 outros criados em regime de campo. Desse total, após a avaliação dos animais vivos, abateram-se 51 cabeças, para julgamento das carcaças.

O Nelore apresentou-se em duas categorias (animal castrado e inteiro), com exemplares, respectivamente, da Agropecuária Basso e de Antônio Luiz de Castro.

O exemplar castrado da raça que foi abatido (categoria de 0 dente) apresentou um peso vivo de 510 kg e peso de carcaça de 295 kg - o mais alto entre os 11 classificados e destinados ao abate técnico e com suas carcaças tipificadas. Na opinião de Raymond Smith, o juiz escocês que liderou o julgamento, "os animais apresentaram-se com tipificação suficiente para serem comercializados nos mercados europeu, americano e asiático", embora admitindo que "o maior entrave para o acesso a esses mercados continue sendo o baixo nível sanitário do rebanho brasileiro".

No Nelore Padrão, classificaram-se, como os 10 Melhores Criadores:

Nº	Criador	Pontos
1º	Antônio Luiz de Castro	520
2º	José Luiz Niemeyer dos Santos	500
3º	Orestes Prata Tibery Júnior	200
4º	Cláudio Fernando Garcia de Souza	170
5º	Agrossensal Agrop. Ind. S.A.	150
6º	Mônica Marchetti	120
7º	Fazenda Jatobá Ltda.	100
8º	Carpa-Serrana Agrop. Rio Pardo	95
8º	Jaime Nogueira Miranda	95
10º	Agropecuária Basso S.A.	90

No Nelore Padrão, classificaram-se, como os 10 Melhores Expositores:

Nº	Expositor	Pontos
1º	José Luiz Niemeyer dos Santos	500
2º	Antônio Luiz de Castro	480
3º	Orestes Prata Tibery Júnior	200
4º	Cláudio Fernando Garcia de Souza	170
5º	Arrossensal Agrop. Ind. S.A.	150
6º	Agropecuária Mônica Ltda.	120
7º	Jamil Name	105
8º	Fazenda Jatobá Ltda.	100
9º	Carpa-Serrana Agrop. Rio Pardo	95
9º	Jaime Nogueira Miranda	95

Assine a Revista NELORE

Depto. Assinaturas - Tel.: (011) 65-6791

Valor da assinatura por 1 ano (6 edições)

24,00 URV

Nelore brilha em Londrina, que é, por tradição, boa praça para gado europeu.

O Brahman fez sua estréia lá, logo depois de seu período de quarentena. Na soma geral, foi nossa raça quem mais se fez presente à mostra.

Com um total de 26 leilões realizados durante os 11 dias da mostra, a 2ª Exposição Internacional de Londrina, promovida nessa cidade paranaense, no período de 9 a 17 de abril último, alcançou um faturamento de cerca de US\$ 2 milhões para os 5.000 animais vendidos (715 de elite), contra os US\$ 1,6 milhão obtidos no ano passado para 3.243 exemplares, no total. Embora praça de destaque para as raças européias, foi o Nelore quem apresentou o maior número de animais de pedigree comercializados: foram 100 exemplares, com valor final de US\$ 125 mil. Nesse total não se inclui a venda de sêmen, a Pecplan-Bradesco e Central VR, presentes com seus estandes no Parque Ney Braga, também registrando bom movimento para produto da raça. Com um faturamento total que chegou aos US\$ 11 milhões, exclusivamente durante a mostra (admitia-se que o montante fosse a US\$ 17 milhõ-

es, com a concretização de negócios iniciados no Parque), a ExpoLondrina se firma cada vez mais entre os eventos de maior prestígio do País.

José Carlos Tibúrcio, presidente da Sociedade Rural do Paraná, entidade promotora da exposição, já esperava esses resultados, em vista do "surpreendente crescimento de 40% no número de expositores no setor industrial e de 35% no de animais, entre julgados, leiloados e comercializados na feira". Também em termos de público, a mostra deste ano acusou crescimento: mais do que dobrou o número de pessoas que visitaram o Parque, 412 mil delas pagando ingresso nas bilheterias, contra 200 mil, no ano passado. Representações de embaixadas e consulados (em número de 10) se fizeram presentes no Parque, entre elas as da Argentina, Paraguai, Uruguai, EUA, Canadá e França.

Leilões

Dos 26 leilões realizados em Londrina, a raça Nelore reuniu sua oferta de ani-

mais puros em três vendas de elite: o Nelorextra vendeu 40 lotes pela média geral equivalente a US\$ 1.666 (os machos a US\$ 1.830 e as fêmeas a US\$ 1.360), faturamento total de US\$ 66.654; o Integração, 22 cabeças pela média de US\$ 1.195 (machos a US\$ 1.196 e fêmeas a US\$ 1.187), total de US\$ 26.294, e o NeloreCampo, 38 lotes com média de US\$ 834 (machos a US\$ 953 e fêmeas a US\$ 577), total de US\$ 31.679.

A raça também fez a maioria da oferta nas vendas de animais para recria e engorda, que totalizaram a colocação de 4.235 cabeças, pela média geral de US\$ 200 e fatura final de US\$ 862.577.

O Brahman recentemente importado pelo País - e que se exibiria depois em Uberaba - também se apresentou na mostra londrinense, com leilão em que se venderam os 21 animais licitados, pelo total de US\$ 33,100 mil, com média de US\$ 1.500. O animal de maior valor foi Pílagas 2174 MR Montana 66, de 35 meses, que saiu por US\$ 5.400.



PASTAGEM RÁPIDA

SEMENTES GASPARIM

PASTAGENS EM GERAL

• BRACHARÃO
• CENTENÁRIO
• DECUMBENS
• HUMIDÍCULA

SEMENTES FISCALIZADAS

TEL: PABX(0182)62.1711 - TELEX: 182.438 CGPM - FAX(0182)62.1612
CAIXA POSTAL 84 - PRESIDENTE BERNARDES - SP

O julgamento contava para o Ranking e teve disputas interessantes, com um bom número de animais na pista.